

HEMANGIOSSARCOMA ESPLÊNICO NUM PASTOR ALEMÃO

HEADLEY, Selwyn Arlington

FERREIRA, Suelen Regina (Co-Autor)

Docentes do Departamento de Patologia Veterinária do Centro Ensino Superior de Maringá - Cesumar - PR

Hemangiossarcomas (HSAs) também conhecidos como hemangioendoteliomas ou angiossarcomas são tumores malignos originários do endotélio vascular. Os cães da raça Pastor Alemão são considerados mais susceptíveis de apresentar hemangiossarcomas. HSAs podem ser observados em qualquer local porém, são mais freqüentemente encontrados no baço, fígado e no átrio direito. Macroscopicamente, HSAs apresentam formas e tamanhos variáveis com metástases aos tecidos. Microscopicamente, hemangiossarcomas se caracterizam por formações vasculares delimitadas por endotélio neoplásico e preenchidas por eritrócitos. Este relato descreve as alterações macroscópicas e histopatológicas encontradas num canino submetido à necropsia de rotina no Departamento de Patologia Veterinária do Centro de Ensino Superior de Maringá, CESUMAR. Um canino, Pastor Alemão, macho, 7 anos e 6 meses de idade com problemas cardio-respiratórios, esplenomegalia e hidropericárdio foi necropsiado no Departamento de Patologia Veterinária, CESUMAR. Tecidos selecionados foram fixados em formal a 10% e processados rotineiramente para avaliação histopatológica. Na necropsia, nódulos hemorrágicos ou esbranquiçados, de vários tamanhos e formas foram encontradas no baço. Pequenos nódulos semelhantes foram observados no mesentério, na serosa da bexiga urinária, no peritônio, no fígado e no diafragma. Havia hemoperitônio, hemotórax e hemopericárdio. Microscopicamente, havia áreas císticas e irregulares, de tamanho e formas variáveis, delimitadas por endotélio neoplásico e preenchidas por eritrócitos. As células endoteliais demonstravam núcleos grandes, ovóides com citoplasma escasso ou em contato com a membrana nuclear. Em alguns focos, estas áreas císticas eram separadas por feixes delgados de tecido conjuntivo. Em outras áreas, havia proliferação de tecido conjuntivo fibroso a partir do endotélio neoplásico. Metástases do tumor primário foram encontradas no fígado, na musculatura da bexiga urinária, no mesentério, no peritônio e no diafragma. Os achados de necropsia e de histopatologia observados neste presente caso são característicos com aqueles encontrados descritos na literatura para hemangiossarcomas. A quantidade excessiva de sangue observada na cavidade peritoneal, torácica e abdominal se deve da ruptura esplênica durante o crescimento do tumor. A ocorrência de neoplasias secundários em vários órgãos e tecidos demonstra o caráter extremamente maligno dos HSAs. Nestes casos, a morte do animal está diretamente relacionada à perda excessiva de sangue associada à disfunção cardio-respiratória, problemas associados às metástases ou coagulação intravascular disseminada.

e-mail: headleysa@cesumar.br